

PLANEJAR

SUSTENTAR

ESCALAR



Joinville Esporte Clube

Análise Financeira do 1º Semestre 2026

Diretoria Executiva · posição de 30/06/2026



SUMÁRIO EXECUTIVO – 1S 2026 (FINAL)

-R\$ 2,58M

Resultado do semestre

vs +R\$ 1,10M orçados · variação de -R\$ 3,68M

49%

Receita vs orçado

R\$ 3,55M de R\$ 7,21M planejados para o 1S

R\$ 50,7M

Dívida total (30/06)

R\$ 4,71 de dívida para cada R\$ 1 de bens

R\$ 22 mil

Caixa disponível

para R\$ 6,6M que vencem em 12 meses (0,3%)

O que aconteceu

- Receita em 49% do plano, no semestre que concentrava 64% da receita do ano. Fevereiro, projetado em ~R\$ 2,7M, entregou R\$ 751 mil.
- Custos do futebol de R\$ 5,34M, 21% acima do orçado – pessoal + imagem (R\$ 4,02M) superam sozinhos toda a receita.
- O resultado PIOROU mês a mês: -R\$ 201 mil em março → -R\$ 773 mil em junho.
- RJ: em atraso

Por que importa

- Sem caixa, o déficit foi financiado com atrasos: salários devidos subiram R\$ 1,24M e impostos R\$ 0,31M no semestre.
- Com R\$ 22 mil em caixa, meta de R\$ 1,0M de receita e backlog trabalhista de R\$ 1,5M, o 2S exige ~R\$ 5,3M de funding.
- RJ em atraso – regularizar é prioridade.

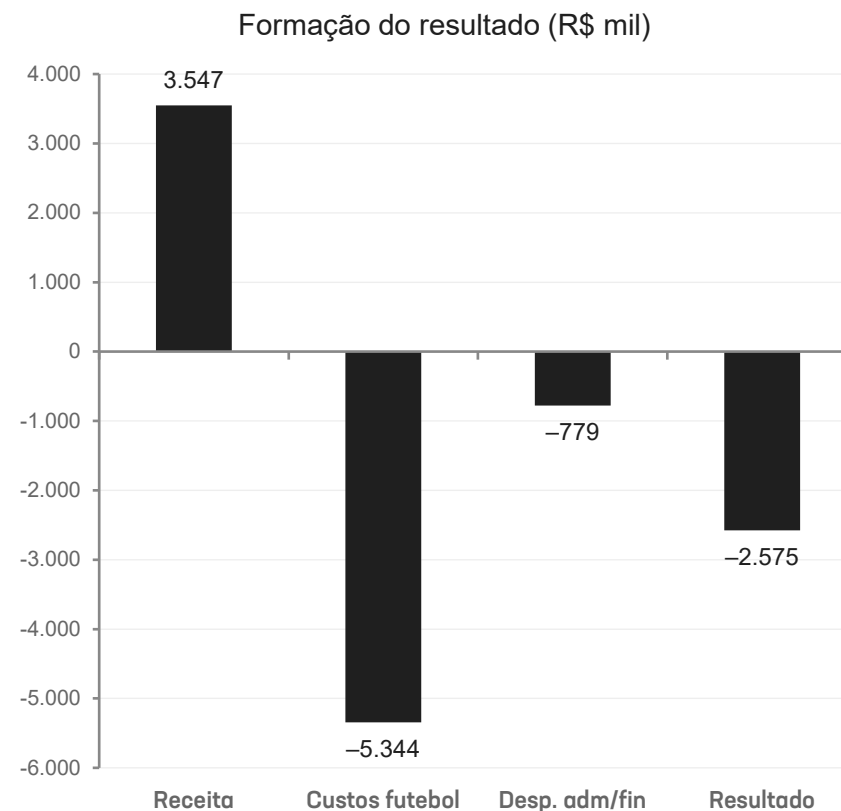


RESULTADO DO 1º SEMESTRE (COMPETÊNCIA)

R\$ mil	1S2026	Leitura
Receita operacional	3.547,3	Transmissão (R\$ 1,38M) é a maior fonte — 39% do total
Custos do futebol	(5.344,0)	Pessoal de atletas/comissão é 63% dos custos
Despesas administrativas e financeiras	(778,5)	Único desvio favorável (– 41% vs orçado)
Déficit do semestre	(2.575,1)	Gastou R\$ 1,73 para cada R\$ 1,00 de receita

Como ler

- DRE fecha exatamente no prejuízo assinado (-R\$ 2.575,1 mil).
- Em competência: receitas e gastos contam quando acontecem, não quando o dinheiro entra ou sai. O pagamento da RJ, por exemplo, reduz a dívida e não passa por esta demonstração.





ORÇADO x REALIZADO POR TRIMESTRE – 2026

R\$ mil	Orç 1T	Real 1T	Orç 2T	Real 2T	Orç 1S	Real 1S
Receita operacional líquida	4.594,2	2.504,6	2.613,3	1.042,8	7.207,5	3.547,3
Custos do futebol	(2.354,5)	(2.989,8)	(2.079,4)	(2.354,2)	(4.434,0)	(5.344,0)
Despesas administrativas	(734,9)	(434,3)	(580,9)	(344,2)	(1.315,7)	(778,5)
Recuperação Judicial*	(171,0)	0,0	(182,4)	0,0	(353,4)	em atraso
Superávit / (Déficit)	1.333,8	(919,5)	(229,4)	(1.655,6)	1.104,4	(2.575,1)

Leitura por trimestre

1T (-R\$ 919,5 mil vs +R\$ 1.333,8 mil orçados): o trimestre que deveria financiar o ano não aconteceu – diferença de R\$ 2,25M, quase todo em receita (cotas e match day).
 2T (-R\$ 1.655,6 mil vs -R\$ 229,4 mil): receita despenca para R\$ 1,04M (40% do 1T) e o déficit quase dobra. 3T/4T: (real 3T = set – jun; 4T = dez – set).

A variação em uma frase

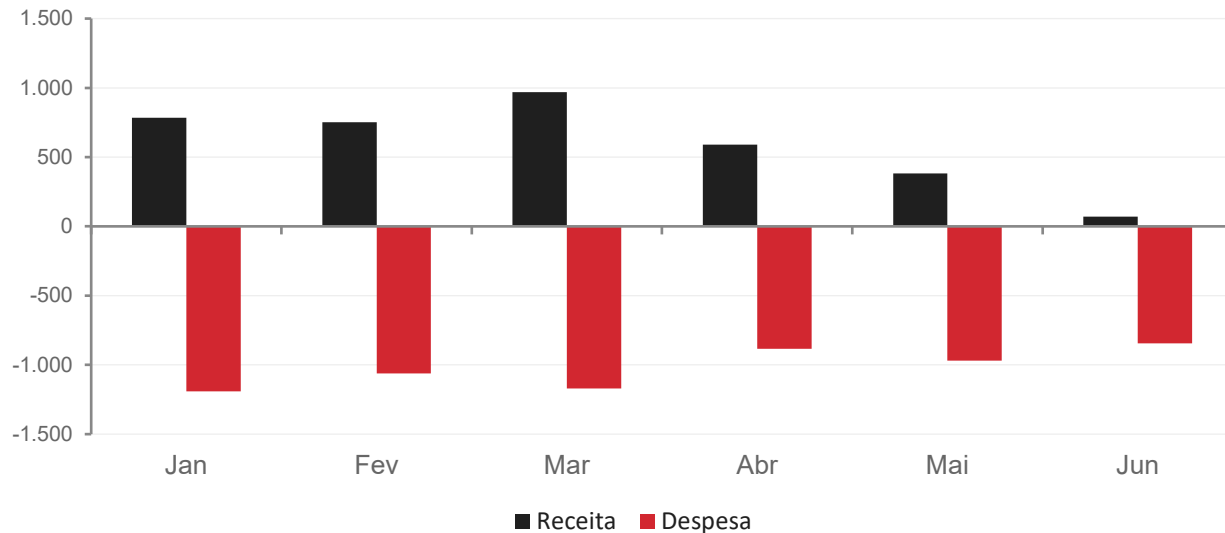
Faltou R\$ 3,66M de receita (49% de atingimento) e sobrou R\$ 0,91M de custo no futebol – a economia no administrativo (+R\$ 0,54M).

* RJ EM ATRASO: (R\$ 103,4 mil, jan) vs R\$ 353,4 mil orçados no 1S.



EVOLUÇÃO MENSAL – 1S2026

Receita x despesa por mês (R\$ mil)



A curva conta a história

Março foi o melhor mês (-R\$ 201 mil): última cota do Catarinense + estreia bilheteria. De abril em diante a receita seca (transmissão zero, sócio estaciona) e o déficit acelera: junho fecha com receita de apenas R\$ 71 mil e resultado de -R\$ 773 mil.

Quem pagou a conta

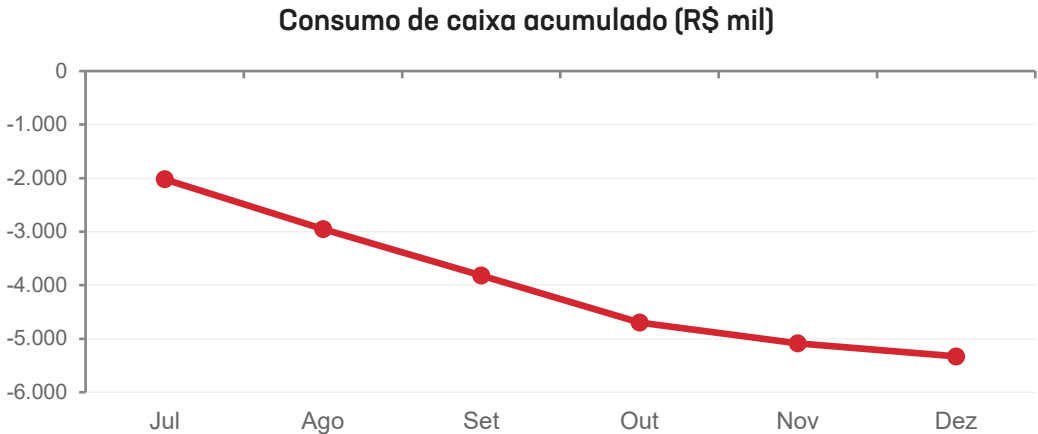
Sem caixa, o déficit virou dívida nova: salários e rescisões devidos subiram de R\$ 1,64M (jan) para R\$ 2,88M (jun) e impostos de R\$ 1,59M para R\$ 1,90M – R\$ 1,55M 'financiados' por funcionários e fisco.

R\$ mil	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Resultado do mês	(408,0)	(310,8)	(200,7)	(294,1)	(588,1)	(773,5)



FORECAST 2S26 – CAIXA · DISPUTANDO A COPA SC

R\$ mil	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total 2S
Receita projetada (meta R\$ 1,0M)	0,0	150,0	200,0	200,0	150,0	300,0	1.000,0
Custos futebol (prof. + base)	(170,0)	(727,3)	(715,2)	(725,2)	(189,7)	(187,7)	(2.715,1)
Despesas gerais e adm. (SG&A)	(196,2)	(196,2)	(196,2)	(196,2)	(196,2)	(196,2)	(1.177,3)
Resultado operacional (EBITDA)	(366,2)	(773,5)	(711,4)	(721,4)	(235,9)	(83,9)	(2.892,4)
Serviço da RJ (parcela + atrasos)	(156,2)	(156,2)	(156,2)	(156,2)	(156,2)	(156,2)	(937,2)
Backlog trabalhista (ajustado)	(1.500,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(1.500,0)
Caixa acumulado (nec. de capital)	(2.022,4)	(2.952,1)	(3.819,7)	(4.697,3)	(5.089,4)	(5.329,5)	(5.329,5)



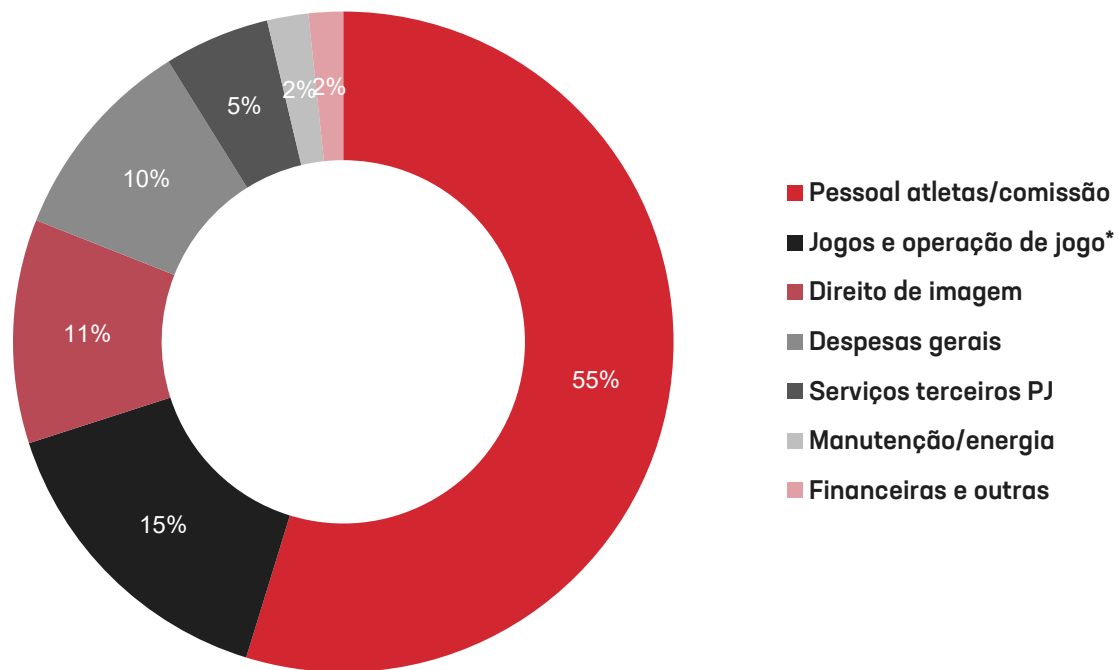
Funding mínimo: R\$ 5,3M

Com a decisão de disputar a Copa SC, receita garantida de R\$ 1M e backlog de R\$ 1,5M, o clube precisa de ~R\$ 5,3M no 2S. Pico em julho (quitação do backlog) e ago-out (competições, ~R\$ 0,9M/mês). Cumprir a meta de receita.



DESPESAS – PARA ONDE FOI O DINHEIRO

Despesa total 1S26: R\$ 6.122,4 mil



Folha do futebol maior que a receita

Pessoal de atletas e comissão (R\$ 3,35M) + direito de imagem (R\$ 0,67M) = R\$ 4,02M – 66% do gasto e mais que TODA a receita do semestre (R\$ 3,55M). Junho teve o maior desembolso mensal de pessoal (R\$ 722 mil, incluindo rescisões).

Jogos e operação – R\$ 935,8 mil*

Premiações, arbitragem, segurança, transporte, hospedagem e operação de jogo.
* Soma de 'Jogos e competições' (R\$ 772,1 mil) + despesas operacionais do jogo (R\$ 163,7 mil).

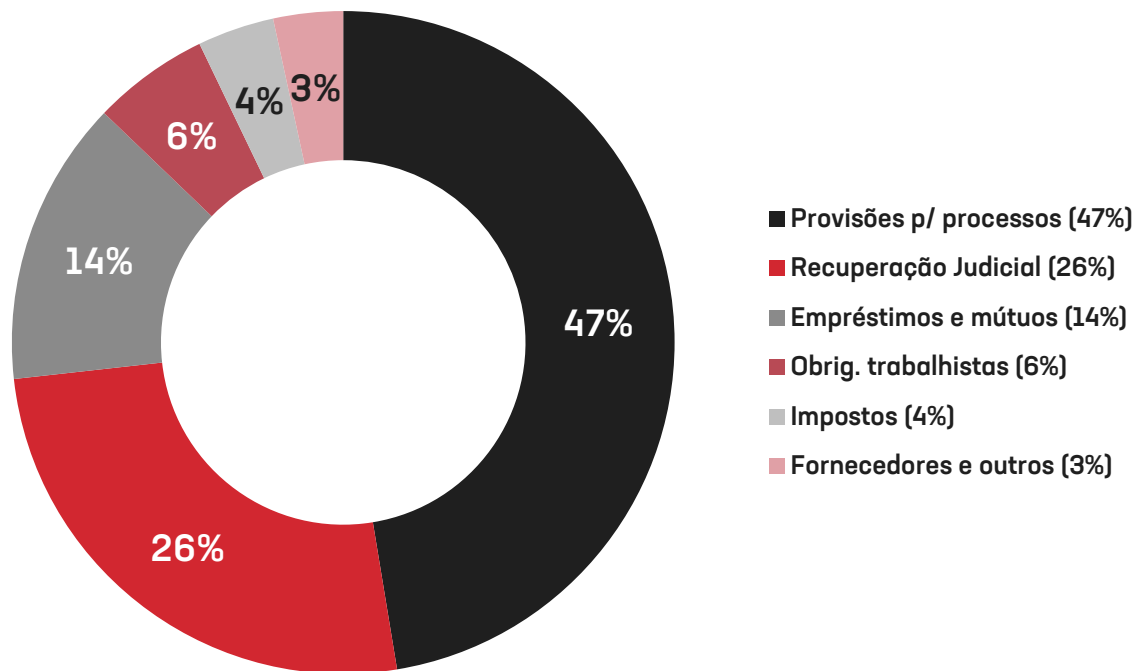
Custos 21% acima do orçado

Custos do futebol realizados: R\$ 5,34M vs R\$ 4,43M orçados para o 1S (+R\$ 910 mil).



ENDIVIDAMENTO – QUEM SÃO OS R\$ 50,7 MILHÕES

Dívida total em 30/06/2026: R\$ 50,7M



Provisões p/ processos – R\$ 24,0M (47%)

Valores que o clube PODE ter de pagar em disputas em andamento (Tributos R\$ 20,9M, trabalhistas R\$ 2,5M, cíveis R\$ 0,7M). É reserva contábil: sem desembolso imediato, mas pesa no patrimônio.

Recuperação Judicial – R\$ 13,1M (26%)

A parte 'organizada' da dívida: renegociada com 35% de desconto e prazo longo. Regularizar é prioridade do 2S.

Empréstimos e mútuos – R\$ 7,1M (14%)

Maior parte é o mútuo Sporthecca (R\$ 6,58M). O restante: impostos (R\$ 1,9M), salários e rescisões (R\$ 2,9M – cresceu R\$ 1,24M no semestre), fornecedores e antecipações (R\$ 1,7M).



O ENDIVIDAMENTO EM LINGUAGEM SIMPLES

R\$ 4,71

de dívida por R\$ 1 de bens

Dívida R\$ 50,7M ÷ ativo R\$ 10,8M (CT, equipamentos, créditos, caixa)

-R\$ 39,9M

“buraco” patrimonial

PL efetivo: auditado 31/12/25 (-R\$ 37,3M) + déficit do 1S26

4,5 anos

de receita para quitar

Dívida ÷ receita anual orçada (R\$ 11,2M)

0,3%

cobertura de caixa

R\$ 22 mil em caixa para R\$ 6,6M vencendo em 12 meses

Uma analogia de família

É como uma família com um sítio e ferramentas de trabalho avaliados em R\$ 108 mil que deve R\$ 507 mil – sendo que quase metade (R\$ 240 mil) são causas na Justiça que ainda podem ser reduzidas, e R\$ 131 mil já foram renegociados com desconto e prazo (a RJ) – mas com as parcelas paradas desde janeiro.

E, com só R\$ 220 no bolso, a família vem atrasando contas para chegar ao fim do mês: mais R\$ 15,5 mil de dívida nova só neste semestre (na escala real do clube: caixa de R\$ 22 mil e R\$ 1,55M de novos atrasos com salários e impostos).

O que está estruturado – e o que vigiar

- 47% da dívida (provisões) está em discussão judicial e pode diminuir (ex.: transação tributária na PGFN em estudo).
- 26% (RJ) já tem desconto e prazo definidos – MAS parcelas em atraso: regularizar é prioridade.
- O plano patrimonial projetado prevê recompor o PL até 2035.



RECUPERAÇÃO JUDICIAL – ONDE ESTAMOS

R\$ 13,09M

Dívida RJ em 30/06/26

35%

de deságio homologado

R\$ 21,9M devidos viraram R\$ 14,2M a pagar

R\$ 156,2 mil

serviço mensal no 2S (forecast)

parcela R\$ 68,4 mil + R\$ 87,8 mil/mês de regularização dos atrasos
· saldo projetado dez/26: R\$ 12,7M

Classe I – Trabalhista

R\$ 10,39M (30/06/26)

Única classe em execução – parcelas EM ATRASO:
~8% do plano executado.

Classe III – Quirografários

R\$ 2,28M (30/06/26)

Fornecedores e credores sem garantia.
Início dos pagamentos: mai/2027.

Classe IV – ME/EPP

R\$ 0,42M (30/06/26)

Micro e pequenas empresas.
Início dos pagamentos: mai/2027.



BALANÇO FINANCEIRO – 1º SEMESTRE 2026

Transparência com o torcedor: números finais do semestre e o plano para o restante da temporada

R\$ 3,5 mi

Receita do semestre

Transmissão, patrocínios, sócio-torcedor e bilheteria – 49% do planejado para o período

-R\$ 2,6 mi

Resultado do semestre

Custos da temporada concentrados no 1S; despesas administrativas 41% abaixo do orçado

R\$ 5,3 mi

Meta de novas receitas no 2S

Novas Cotas de patrocínios na Série D e Copa SC + campanha de sócio-torcedor, geração de novas receitas.

O que o semestre mostrou

- A receita ficou abaixo do planejado no período que concentrava a maior parte das cotas e competições do ano.
- Os custos da temporada – elenco, comissão e 26 jogos – se concentram no 1º semestre, como previsto no orçamento.
- A gestão administrativa entregou economia: 41% abaixo do orçado.

O que já está em movimento

- DFs de 2025 auditadas por auditoria independente e déficits reconhecidos com rigor contábil.
- Prestação de contas mensal – balancetes fechados mês a mês no semestre.
- Estudo de transação tributária junto à PGFN para equacionar dívidas federais.

Plano para o 2º semestre

- Meta de R\$ 5,3 milhão em novas receitas:, novas cotas de patrocínio pontuais e campanha de sócio em dezembro.
- Decisão tomada: o JEC disputa a Copa SC – com plano para transformar a competição em receita.
- Ajuste da estrutura de custos previsto a partir de outubro.
- Regularização de compromissos com atletas, funcionários e credores como prioridade.



Joinville Esporte Clube

Análise Financeira do 1º Semestre 2026

Diretoria Executiva · posição de 30/06/2026